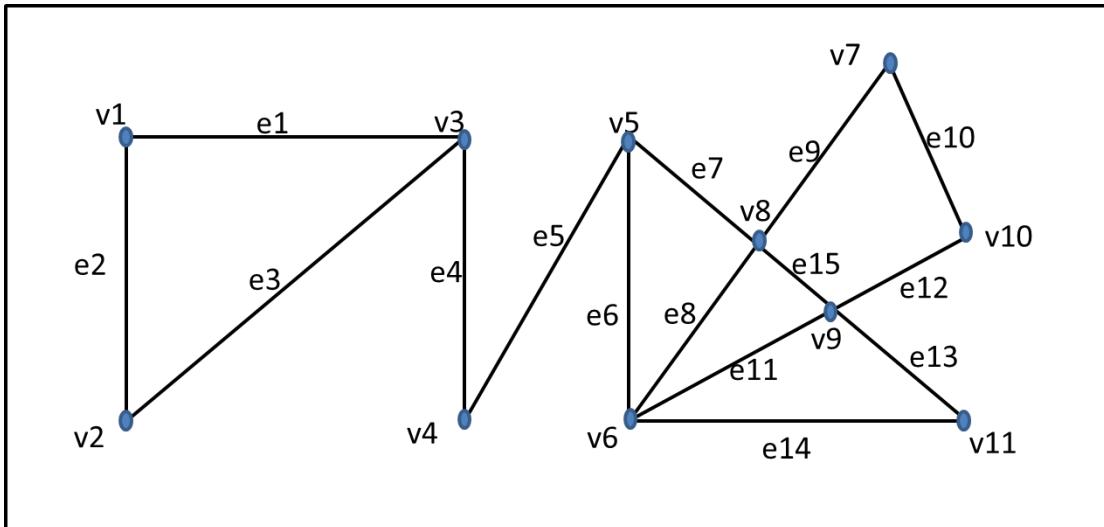


Teoria dos Grafos – Atividade da Aula 20 – Resolução – Prof. Calvetti

1. Dado o grafo **G**, apresentado na forma gráfica, defina os conjuntos **V** e **E** que o constituem:



$$V = \{v_1, v_2, v_3, v_4, v_5, v_6, v_7, v_8, v_9, v_{10}, v_{11}\} \rightarrow \text{Conjunto de Vértices}$$

$$E = \{e_1, e_2, e_3, e_4, e_5, e_6, e_7, e_8, e_9, e_{10}, e_{11}, e_{12}, e_{13}, e_{14}, e_{15}\} \rightarrow \text{Conjunto de Arestas}$$

2. Considerando o grafo **G** da questão 1, há arestas **paralelas** no Grafo? Justifique.

Se duas ou mais arestas de G tem os mesmos vértices-extremidade, essas arestas são chamadas arestas PARALELAS. No grafo G dado **NÃO** existe nenhuma aresta paralela.

3. Considerando o Grafo **G** da questão 1, há vértices **isolados** no Grafo? Justifique.

Um vértice de G que não é extremidade de qualquer aresta é chamado vértice ISOLADO. No grafo G dado **NÃO** existe nenhum vértice isolado.

4. Qual o conjunto vizinhança dos vértices **v6** e **v9** do Grafo **G** da questão 1?

$$N(v_6) = \{v_5, v_8, v_9, v_{11}\}$$

$$N(v_9) = \{v_6, v_8, v_{10}, v_{11}\}$$

5. O grafo **G** da questão 1 é simples? Justifique.

Sim, pois um grafo é chamado simples se não tiver arestas paralelas.

6. Defina o **grau** de todos os vértices do grafo **G** da questão 1.

$$d(v_1) = 2$$

$$d(v_5) = 3$$

$$d(v_9) = 4$$

$$d(v_2) = 2$$

$$d(v_6) = 4$$

$$d(v_{10}) = 2$$

$$d(v_3) = 3$$

$$d(v_7) = 2$$

$$d(v_{11}) = 2$$

$$d(v_4) = 2$$

$$d(v_8) = 4$$

7. Defina a **sequência dos Graus** do Grafo **G** da questão 1.

Ordem crescente:

$$S = (2, 2, 2, 2, 2, 2, 3, 3, 4, 4, 4)$$

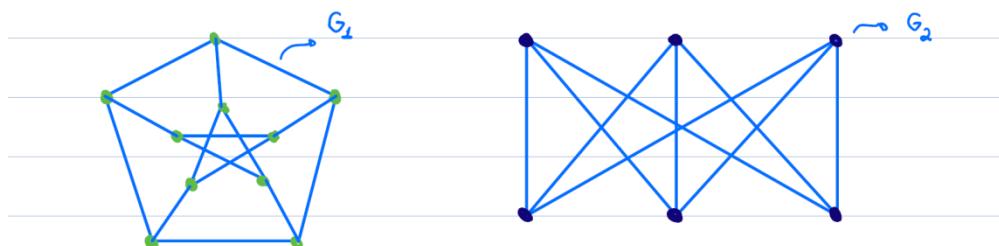
$v_1 \quad v_2 \quad v_4 \quad v_7 \quad v_{10} \quad v_{11} \quad v_3 \quad v_5 \quad v_6 \quad v_8 \quad v_9$

8. O grafo **G** da questão 1 é regular? Justifique.

Não, pois um grafo regular consiste em todos os vértices tendo o **MESMO** grau.

9. Mostre graficamente, dois grafos **G1** e **G2** cúbicos.

Um grafo cúbico é um grafo **REGULAR** no qual todos os vértices tem grau 3.



10. Pode haver um grafo simples com 15 vértices, cada um com grau 5? Justifique.

Não. O grau desse grafo seria $15 \times 5 = 75$, que é um número ímpar. Sabe-se que o grau de qualquer grafo deve ser um número PAR.

11. Pode haver um grafo simples com 10 vértices, cada um com grau 3? Justifique.

Sim. O grau desse grafo seria $10 \times 3 = 30$, que é um número PAR.

12. O grafo de intersecção de uma coleção de conjuntos A_1, A_2, \dots, A_n é o grafo que tem um vértice para cada um dos conjuntos da coleção e tem uma aresta conectando os vértices se esses conjuntos têm uma intersecção não vazia. Construa o grafo de intersecção para a seguinte coleção de conjuntos:

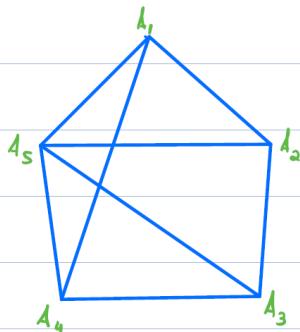
$$A_1 = \{0, 2, 4, 6, 8\}$$

$$A_2 = \{0, 1, 2, 3, 4\}$$

$$A_3 = \{1, 3, 5, 7, 9\}$$

$$A_4 = \{5, 6, 7, 8, 9\}$$

$$A_5 = \{0, 1, 8, 9\}$$



$$A_1 \cap A_2 = \{0, 2, 4\} \quad A_2 \cap A_3 = \{1, 3\} \quad A_3 \cap A_4 = \{5, 7, 9\} \quad A_4 \cap A_5 = \{8, 9\}$$

$$A_1 \cap A_3 = \emptyset \quad A_2 \cap A_4 = \emptyset \quad A_3 \cap A_5 = \{1, 9\}$$

$$A_1 \cap A_4 = \{6, 8\} \quad A_2 \cap A_5 = \{0, 1\}$$

$$A_1 \cap A_5 = \{0, 8\}$$

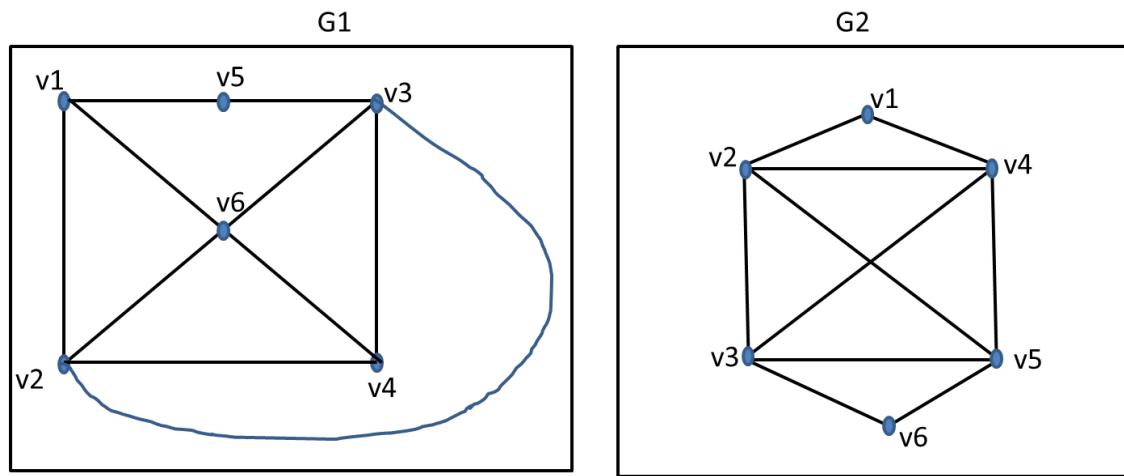
13. Considere dois grafos **G1**, com 10 vértices e **G2** com 11 vértices. Os grafos **G1** e **G2** podem ser isomorfos? Justifique.

Não, pois para 2 grafos serem isomorfos eles precisam ter o MESMO número de vértices e arestas.

14. Considere dois grafos **G1**, com 5 arestas e **G2** com 6 arestas. Os grafos **G1** e **G2** podem ser **isomorfos?**
Justifique.

*Não, pois para 2 grafos serem isomorfos eles precisam ter o **MESMO** número de vértices e arestas.*

15. Considere os grafos **G1** e **G2** da figura abaixo:



G1 e **G2** são isomorfos? Justifique.

Apesar de **G1** e **G2** terem o mesmo número de vértices e arestas, **G1** tem vértices de grau 3, e **G2** não tem vértices de grau 3. **G1** e **G2** não são isomorfos.

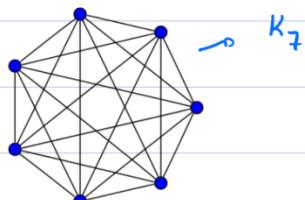
A condição de que 2 grafos para serem isomorfos devam ter o mesmo número de vértices, mesmo número de arestas e igual número de vértices com determinado grau é condição necessária, mas não suficiente.

16. Quantas arestas tem o grafo **K7**? Justifique.

Um grafo completo é um grafo simples em que todo vértice é adjacente a todos os outros vértices.

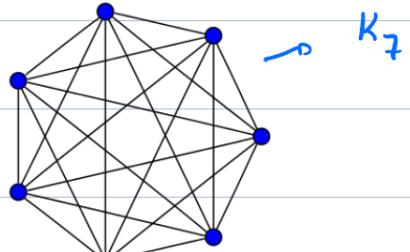
$$K_n \text{ tem } \binom{n}{2} = \frac{n(n-1)}{2} \text{ arestas.}$$

$$K_7 \text{ tem } \frac{7(7-1)}{2} = \frac{7 \times 6}{2} = 21 \text{ arestas}$$



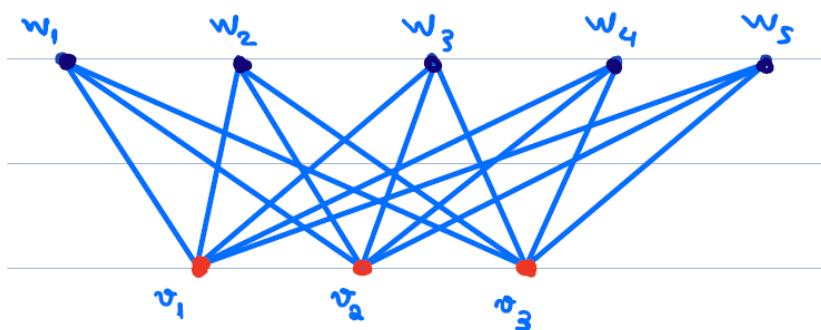
17. Quantas arestas tem o grafo K₁₀? Justifique.

$$K_n \text{ tem } \binom{n}{2} = \frac{n(n-1)}{2} \text{ arestas.}$$

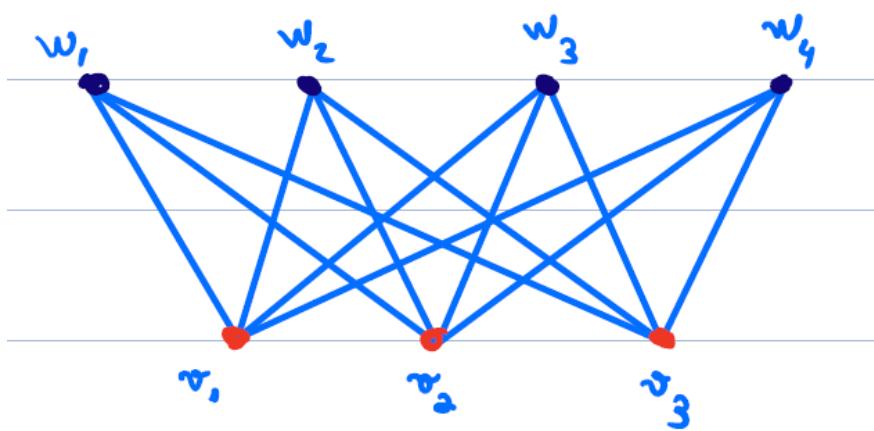


$$K_7 \text{ tem } \frac{7(7-1)}{2} = \frac{7 \times 6}{2} = 21 \text{ arestas}$$

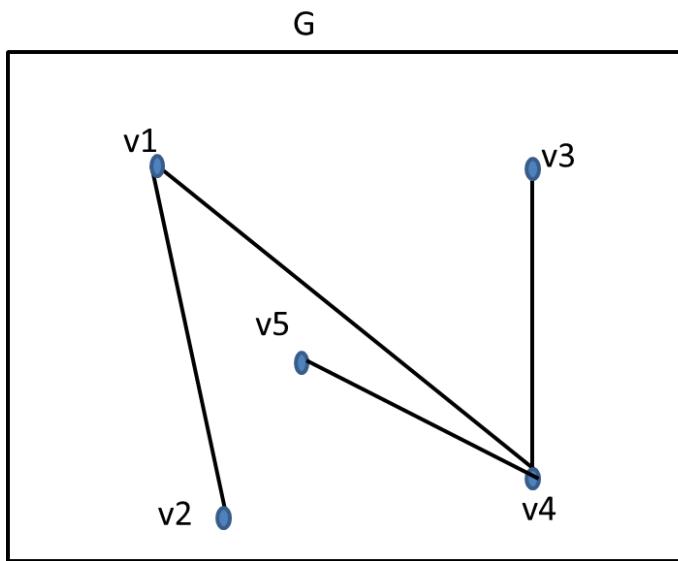
18. Desenhe o grafo K_{3,5}.



19. Desenhe o grafo K_{3,4}.

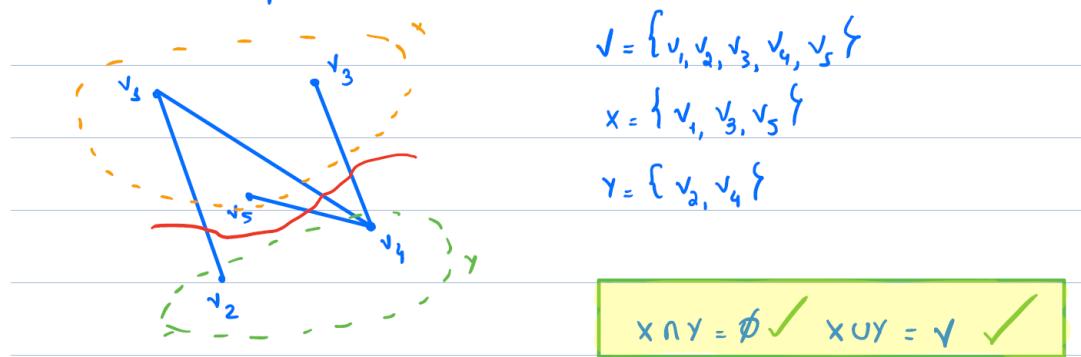


20. Considere o grafo G abaixo:

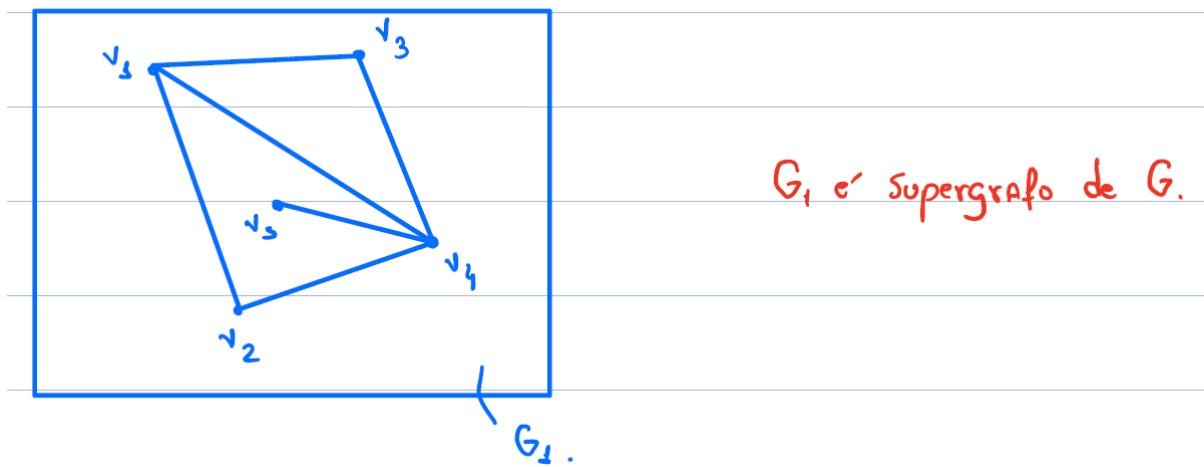


G é Bipartido? Justifique.

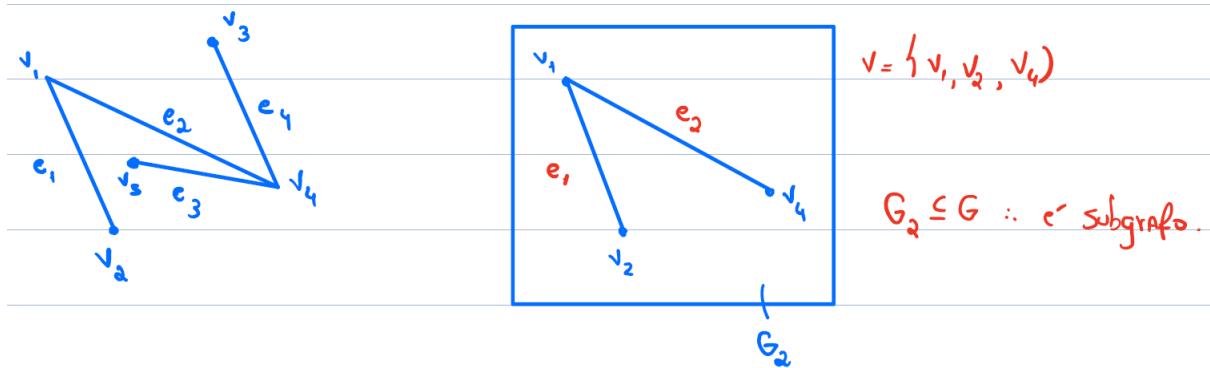
Sim, G é bipartido.



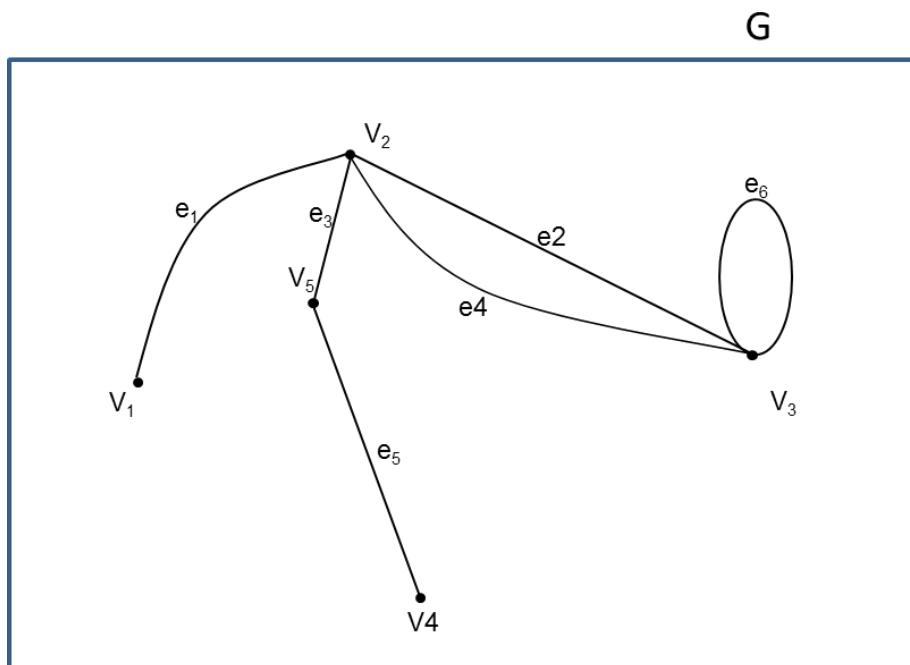
21. Considere o grafo G da questão 21. Defina um supergrafo de G .



22. Considere o grafo G da questão 21. Defina um **subgrafo** de G .



23. Considere o grafo G , da figura abaixo:



- A) Defina, se possível, um **passeio aberto** no Grafo G ;
- B) Defina, se possível, um **passeio fechado** no Grafo G ;
- C) Defina, se possível, uma **trilha aberta** no Grafo G ;
- D) Defina, se possível, um **círculo** no Grafo G ;
- E) Defina, se possível, um **caminho aberto** no Grafo G ;
- F) Defina, se possível, um **ciclo** no Grafo G .

A) $\omega_1 = \{v_1, e_1, v_2\} \rightarrow$ passeio aberto.

B) $\omega_2 = \{v_2, e_4, v_3, e_2, v_2\} \rightarrow$ passeio fechado.

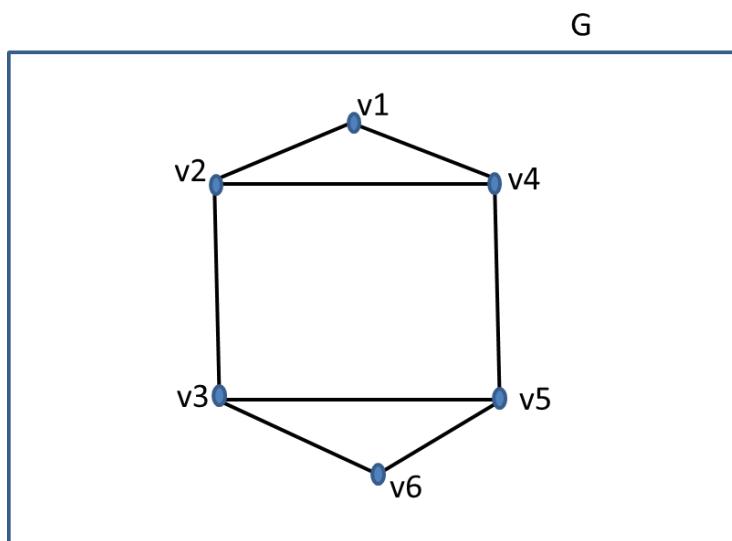
C) $\omega_3 = \{v_1, e_1, v_2, e_2, v_3, e_6, v_3\} \rightarrow$ trilha aberta.

D) $\omega_4 = \{v_2, e_4, v_3, e_6, v_3, e_2, v_2\} \rightarrow$ trilha fechada ou circuito.

E) $\omega_5 = \{v_1, e_1, v_2, e_3, v_5, e_5, v_4\} \rightarrow$ caminho aberto

F) $\omega_6 = \{v_2, e_9, v_3, e_2, v_2\} \rightarrow$ ciclo ou caminho fechado

24. Considere o grafo **G**, da figura abaixo:



O grafo **G** é Euleriano? Justifique.

Pelo teorema de Euler:

Se todo o Grau do vértice de **G** for PAR ele é euleriano.

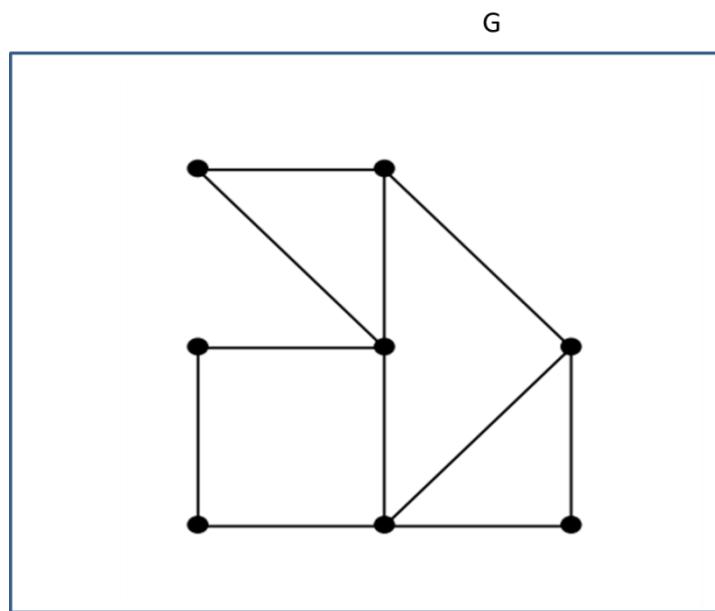
$$d(v_1) = 2 \quad d(v_4) = 3 \times$$

$$d(v_2) = 3 \times \quad d(v_5) = 3 \times$$

$$d(v_3) = 3 \times \quad d(v_6) = 2$$

∴ o Grafo **G** NÃO é Euleriano

25. Considere o grafo **G**, da figura abaixo:



O grafo **G** é Euleriano? Justifique.

Pelo teorema de Euler:

Se todo o Grau do vértice de **G** for PAR ele é euleriano.

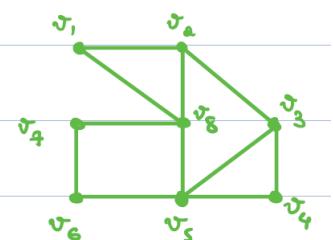
$$d(v_1) = 2 \quad d(v_5) = 3 \times$$

$$d(v_2) = 3 \times \quad d(v_6) = 2$$

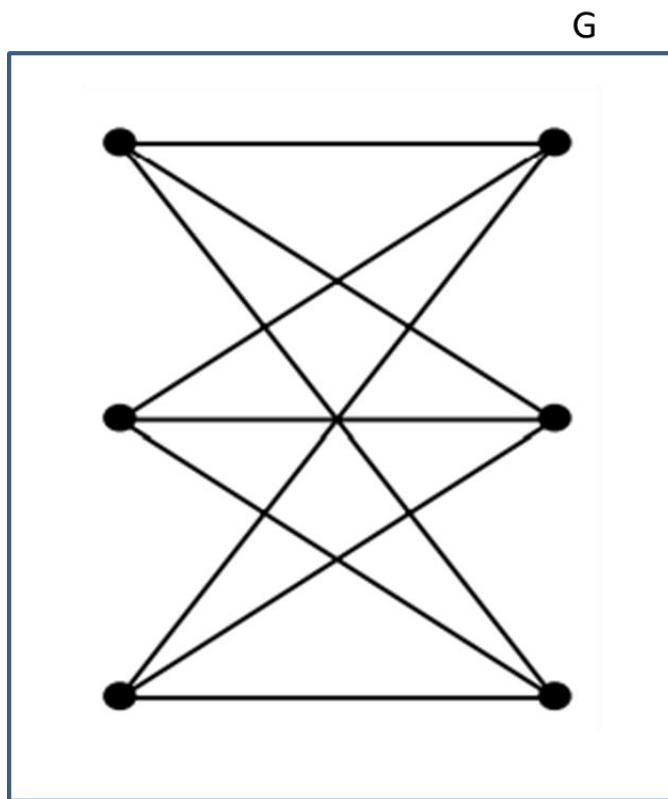
$$d(v_3) = 3 \times \quad d(v_7) = 2$$

$$d(v_4) = 2 \quad d(v_8) = 4$$

∴ o Grafo **G** Não é Euleriano



26. Considere o grafo **G**, da figura abaixo:



O grafo **G** é Euleriano? Justifique.

Pelo teorema de Euler:

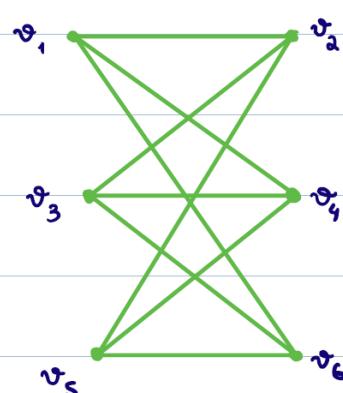
Se todo o Grau do vértice de **G** for **PAR** ele é euleriano.

$$d(v_1) = 3 \times \quad d(v_4) = 3 \times$$

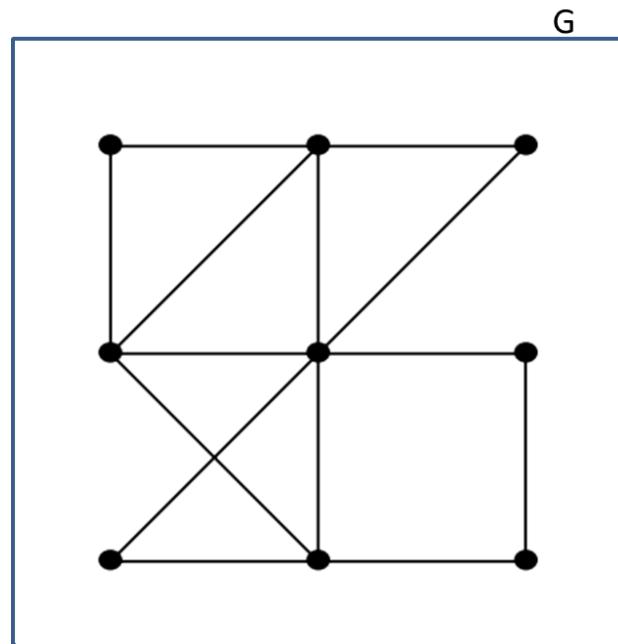
$$d(v_2) = 3 \times \quad d(v_5) = 3 \times$$

$$d(v_3) = 3 \times \quad d(v_6) = 3 \times$$

∴ o Grafo **G** NÃO é Euleriano



27. Considere o grafo **G**, da figura abaixo:



O grafo **G** é Euleriano? Justifique.

Pelo teorema de Euler:

Se todo o Grau do vértice de **G** for PAR ele é euleriano.

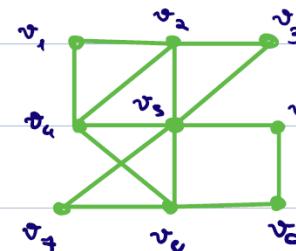
$$d(v_1) = 2 \quad d(v_5) = 6$$

∴ o Grafo **G** é Euleriano

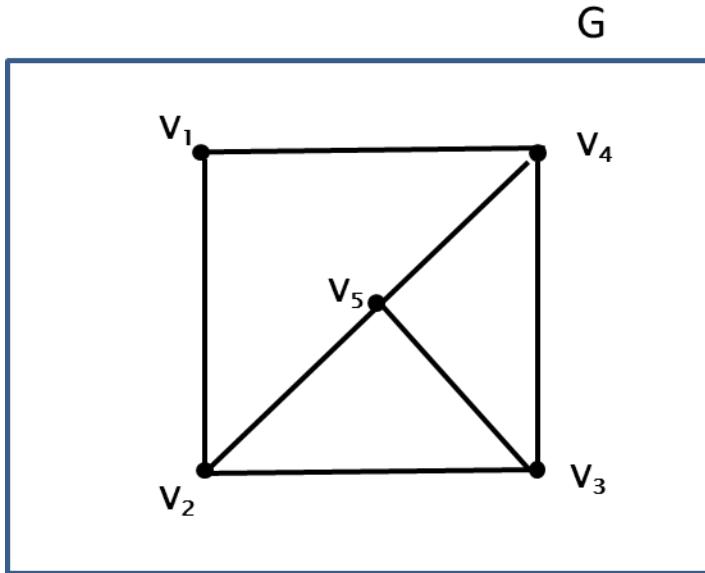
$$d(v_2) = 4 \quad d(v_6) = 2$$

$$d(v_3) = 2 \quad d(v_7) = 2 \quad d(v_9) = 2$$

$$d(v_4) = 4 \quad d(v_8) = 4$$

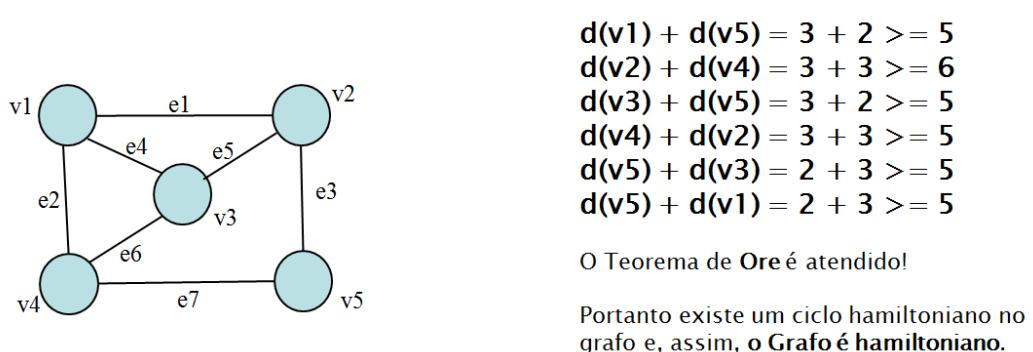


28. Considere o grafo **G**, da figura abaixo:



O grafo **G** é Hamiltoniano? Justifique.

O grafo pode ser desenhado, conforme abaixo:



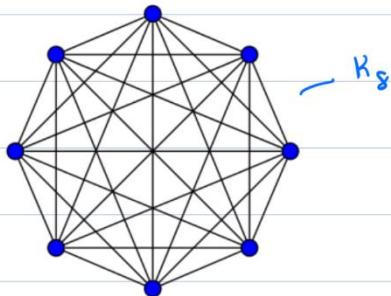
✓ O ciclo $v_1e_4v_3e_6v_4e_7v_5e_3v_2e_1v_1$ é hamiltoniano. Logo, o grafo é hamiltoniano!

29. Quantos vértices e arestas têm o grafo K8? Justifique.

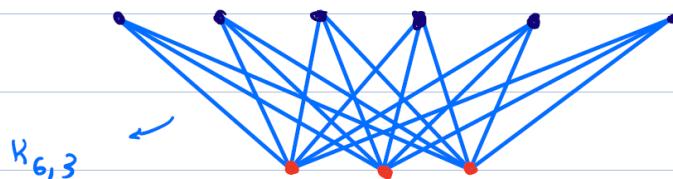
Um grafo completo é um grafo simples em que todo vértice é adjacente a todos os outros vértices.

$$K_n \text{ tem } \binom{n}{2} = \frac{n(n-1)}{2} \text{ arestas.}$$

$$K_8 \text{ tem } \frac{8 \cdot (8-1)}{2} = \frac{8 \cdot 7}{2} = 28 \text{ arestas}$$



30. Quantos vértices e arestas tem o grafo K6,3? Justifique.



$K_{6,3}$

Deve satisfazer as propriedades:

$$\forall i, k = 1, 2, \dots, m \quad 1$$

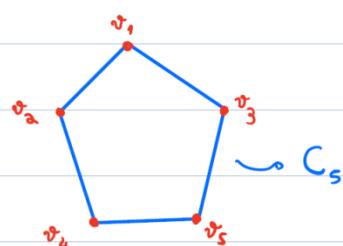
$$\forall j, k = 1, 2, \dots, n$$

9 Vértices

$$3 \times 6 = 18 \text{ arestas}$$

31. Quantos vértices e arestas tem o grafo ciclo C5 ? Justifique.

Um grafo ciclo C_n , $n \geq 3$ é um grafo simples com n vértices e n arestas $v_1, v_2, v_3, \dots, v_{n-1}, v_n, v_n v_1$.



O grafo ciclo C5 tem: 5 vértices

5 arestas

32. Quantos vértices e arestas tem o grafo Cubo Q5 ? Justifique.

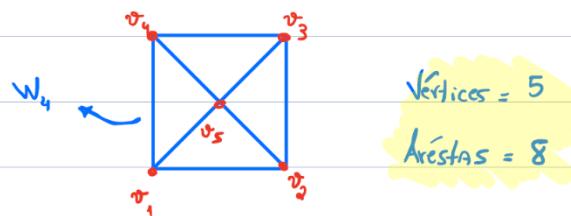
Um grafo cubo- n de 2^n vértices, denominado Q_n , é um grafo simples que representa os 2^n strings de n bits. 2 vértices são adjacentes se os strings que eles representam diferem em exatamente uma posição.

$$\therefore Q_5 = 2^5 \text{ vértices} = 32$$

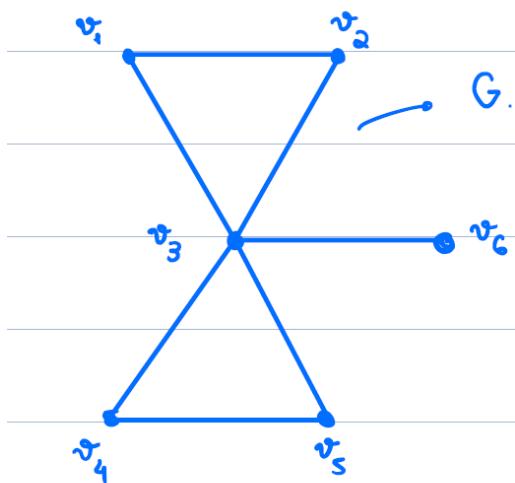
$$5 \times 2^4 \text{ arestas} = 80$$

33. Quantos vértices e arestas tem o grafo Roda W4 ? Justifique.

Um grafo roda, denominado W_n , é um grafo simples com $n+1$ vértices que é obtido acrescentando um vértice ao grafo ciclo C_n , $n \geq 3$, e conectando este novo vértice a cada um dos n vértices de C_n .



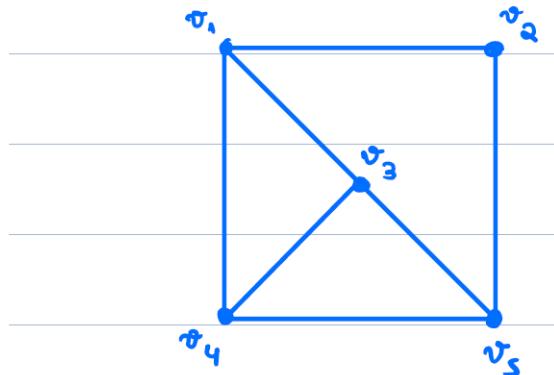
34. Quantas arestas tem um grafo com vértices de Graus 5, 2, 2, 2, 2, 1 ? Desenhe, se possível, o grafo.



O grafo G tem 7 arestas.

35. **Existe** um grafo simples com 5 vértices com os seguintes graus: **3, 3, 3, 3, 2**? Desenhe, se possível o grafo.

Sim.



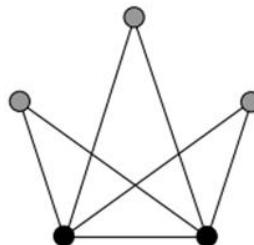
36. **Existe** um grafo simples com 5 vértices com os seguintes graus: **1, 2, 3, 4, 5**? Desenhe, se possível o grafo.

Não existe. Grau total = 15.

37. **Existe** um grafo simples com 5 vértices com os seguintes graus: **1, 2, 3, 4, 4**? Desenhe, se possível o grafo.

Resposta:

O grafo tem um grau total de $1+2+3+4+4=14$. No entanto, como existem dois vértices com grau 4, todos os vértices devem ter pelo menos grau 2, como mostrado na figura abaixo. Como supostamente existe um vértice com grau 1, não é possível existir tal grafo.



38. **Existe** um grafo simples com 5 vértices com os seguintes graus: **3, 4, 3, 4, 3**? Desenhe, se possível o grafo.

Resposta:

O grafo tem um grau total de $3+4+3+4+3=17$. Isso não é possível.

39. Quantos **subgrafos** com pelo menos um vértice tem K₃? Justifique.

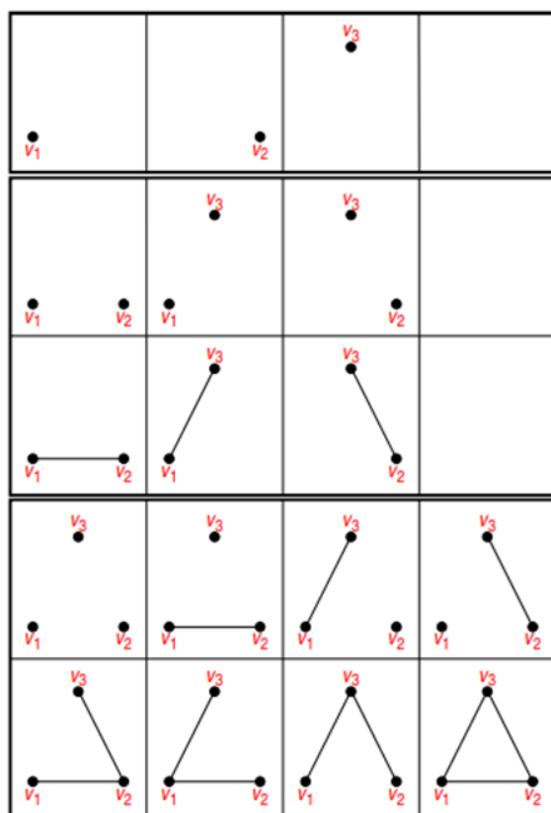
Resposta:

São os subgrafos com um, dois e três vértices. Temos, então, três casos:

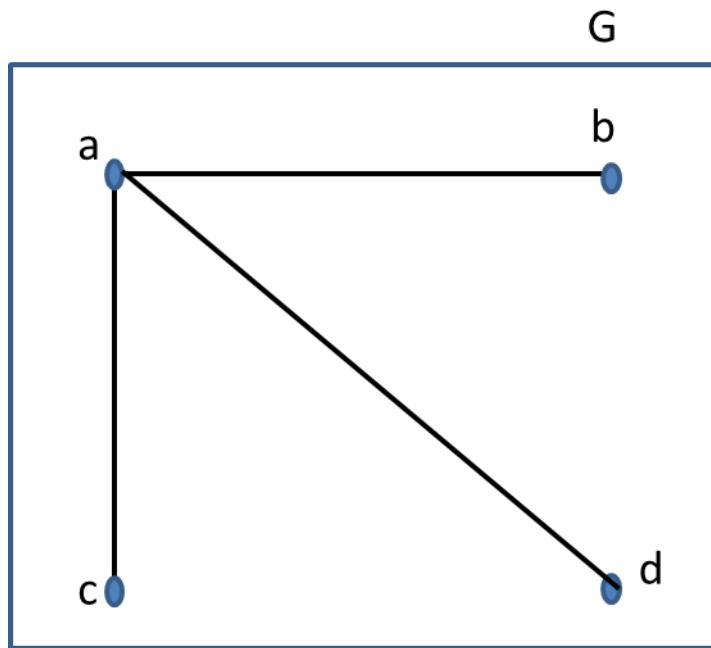
- Um vértice: existem três subgrafos com um vértice e, consequentemente, nenhuma aresta;
- Dois vértices: existem $C(3, 2) = 3$ possibilidades de escolher subgrafos com dois vértices (de um conjunto com três vértices, devemos escolher dois). Para cada possibilidade, podemos incluir ou não a aresta, i.e., $3 \times 2 = 6$ subgrafos com dois vértices;
- Três vértices: neste caso, para uma das três arestas que podemos ter, podemos incluí-la ou não, ou seja, para cada aresta temos duas possibilidades. Assim, temos $2 \times 2 \times 2 = 8$ possibilidades. Uma outra forma de analisarmos este caso é que temos um conjunto E com três arestas. O conjunto potência de E nos dá todos os subconjuntos de aresta que podemos escolher. Assim, temos $2^3 = 8$ possibilidades de subconjuntos distintos.

Assim, a quantidade total de subgrafos com pelo menos um vértice é a soma de $3 + 6 + 8 = 17$.

A figura abaixo mostra todos esses subgrafos.



40. Desenhe todos os **subgrafos** do grafo **G** abaixo:



Resposta:

a •	• b	c •	• d	a • • b
a • —• b	a •	a • c •	a • • d	a • —• d
• b c •	• b • d	c • • d	a • • b c •	a • —• b c •
a • • b c •	a • —• b c •	a • • b • d	a • —• b • d	a • —• b c • —• d
a • —• b c • —• d	a •	a • c •	a • —• d c • —• d	a • —• d c • —• d
• b c • • d	a • • b c • • d	a • —• b c • • d	a • —• b c • —• d	a • —• b c • —• d
a • —• b c • —• d	a • —• b c • —• d	a • —• b c • —• d	a • —• b c • —• d	

41. Para que valores de n , os grafos K_n são regulares? Justifique.

O grafo K_n é regular para todos os valores de $n \geq 1$ já que o grau de cada vértice é $n-1$.

42. Para que valores de n , os grafos C_n são regulares? Justifique.

O grafo C_n é regular para todos os valores de $n \geq 3$ já que o grau de cada vértice é sempre 2.

43. Para que valores de n , os grafos W_n são regulares? Justifique.

No grafo rodão o grau do centro é n e dos vértices no ciclo é 3. Assim o W_n é regular apenas para $n=3$.

44. Para que valores de n , os grafos Q_n são regulares? Justifique.

Resposta:

O grafo ciclo Q_n é regular para todos os valores de $n \geq 0$, já que o grau de cada vértice é sempre n .

45. A condição imposta pelo Teorema de Dirac é suficiente ou necessária? Justifique.

Teorema de Dirac – Observação 2

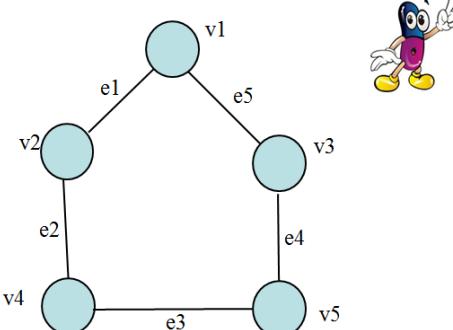


- ✓ Seja $G = (V, E)$ um grafo simples com n vértices, $n \geq 3$. Se para todo vértice $v \in V$, $d(v) \geq n/2$, então G é Hamiltoniano.

- ✓ A condição imposta pelo Teorema de Dirac é **SUFICIENTE**, mas **NÃO Necessária!**



- ✓ Isso significa que podem existir **Grafos Hamiltonianos** que **não** verificam a condição $d(v) \geq n/2$. Exemplo:



$d(v_1) = 2 < 5/2$
 $d(v_2) = 2 < 5/2$
 $d(v_3) = 2 < 5/2$
 $d(v_4) = 2 < 5/2$
 $d(v_5) = 2 < 5/2$

O Teorema Dirac NÃO é atendido!

Mas, existe um ciclo hamiltoniano no grafo e, assim, o Grafo é hamiltoniano.

$v_1e_1v_2e_2v_4e_3v_5e_4v_3e_5v_1$ é ciclo hamiltoniano !
Logo, o Grafo é hamiltoniano!



46. A condição imposta pelo Teorema de Ore é suficiente ou necessária? Justifique.



Teorema de Ore - Observação

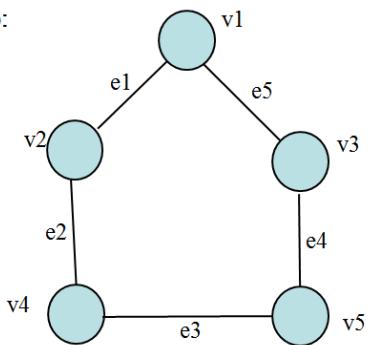
- ✓ Seja $G = (V, E)$ um grafo simples com n vértices, $|V| = n \geq 3$. Se para cada par de vértices não adjacentes u e v , $u \in V$ e $v \in V$, $d(u) + d(v) \geq n$, então G é Hamiltoniano.

- ✓ A condição imposta pelo **Teorema de Ore** é **SUFICIENTE**, mas **NÃO Necessária!**



- ✓ Isso significa que podem existir **Grafos Hamiltonianos** que **não** verificam a condição $d(u) + d(v) \geq n$, sendo u e v vértices quaisquer não adjacentes.

Exemplo:



$$d(v1) + d(v4) = 2 + 2 < 5$$

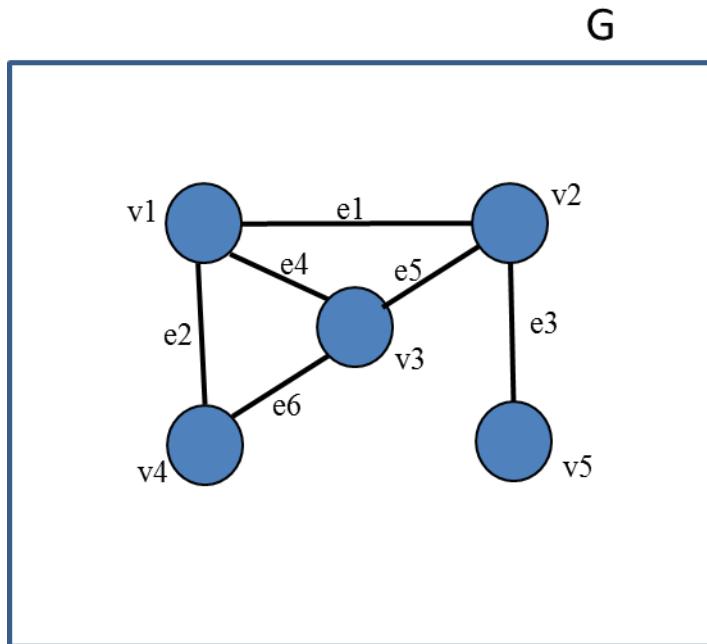
O Teorema Ore **NÃO** é atendido!

Mas, existe um ciclo hamiltoniano no grafo e, assim, o Grafo é hamiltoniano.

v1e1v2e2v4e3v5e4v3e5v1 é ciclo hamiltoniano !
Logo, o Grafo é hamiltoniano!



47. Considere o grafo **G** abaixo:



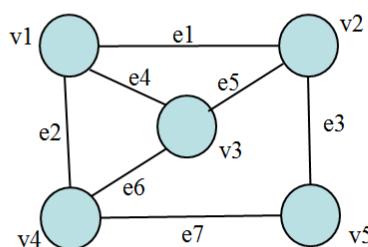
O grafo **G** é **Hamiltoniano**? Justifique.

O grafo **G** é **Euleriano**? Justifique.

✓ Corolário do Teorema de Dirac;

✓ Seja $G = (V, E)$ um grafo simples com n vértices, $|V| = n \geq 3$. Se para cada par de vértices não adjacentes u e v , $u \in V$ e $v \in V$, $d(u) + d(v) \geq n$, então G é Hamiltoniano.

Exemplo:



$$\begin{aligned}d(v_1) + d(v_5) &= 3 + 2 \geq 5 \\d(v_2) + d(v_4) &= 3 + 3 \geq 6 \\d(v_3) + d(v_5) &= 3 + 2 \geq 5 \\d(v_4) + d(v_2) &= 3 + 3 \geq 5 \\d(v_5) + d(v_3) &= 2 + 3 \geq 5 \\d(v_5) + d(v_1) &= 2 + 3 \geq 5\end{aligned}$$

O Teorema de Ore é atendido!

Portanto existe um ciclo hamiltoniano no grafo e, assim, o Grafo é hamiltoniano.

✓ O ciclo $v_1e_4v_3e_6v_4e_7v_5e_3v_2e_1v_1$ é hamiltoniano. Logo, o grafo é hamiltoniano!

Teorema de Euler

✓ Um grafo conexo **G** é um **Grafo Euleriano** se e somente se o grau de todo o vértice de **G** for par.

O grau de v1 é ímpar, logo, pelo Teorema de Euler, o grafo não é Euleriano.

48. O que significa dizer que um **problema tem complexidade NP Completo**? O que significa dizer que um **problema tem complexidade P** ?

A complexidade **Polinomial** representa o divisor de águas dentre as classes de Algoritmos;

Algoritmos **polinomais** são considerados **tratáveis**;

Algoritmos com complexidades superiores às polinomiais são **intratáveis**;

Exemplo: Caixeiro Viajante – **TST** – Travelling Salesman Problem.

49. Descreva o **Teorema de Berge** para o Problema do **Emparelhamento de Grafos**. Qual a importância deste teorema para o Problema do **Emparelhamento** de Grafos ?

- ✓ Graças ao Matemático francês Claude **Berge**, pode-se determinar se há um emparelhamento maior (com mais arestas) que o já encontrado.

Segundo Berge, se conseguirmos encontrar um caminho que comece e termine com vértices livres alternando entre arestas que pertencem e que não pertencem ao emparelhamento, então existe um emparelhamento M' maior que o inicial. Esse tipo de caminho chama-se Caminho M -aumentante.

Vértice Livre

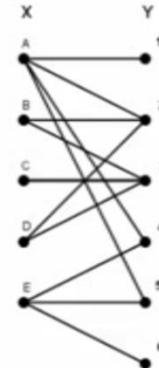
Vértice livre ou vértice não M -saturado é um vértice que não pertence ao emparelhamento M .

50. Descreva o **Teorema de Hall** para o Problema do **Emparelhamento de Grafos**. Qual a importância deste teorema para o Problema do **Emparelhamento de Grafos**?

Porém, dessa vez estávamos à procura da existência de um Emparelhamento Completo.

Emparelhamento Completo

É um emparelhamento que cobre (ou satura), em um grafo bipartido, todos os vértices do conjunto X, onde X representa o conjunto dos elementos que devem ser alocados.



Graças ao matemático britânico Philip Hall (figura 3.8), conseguiremos determinar se há um emparelhamento completo. Como demonstrou Hall, em um grafo G bipartido com partição (X, Y) , existe um emparelhamento completo se e somente se, $|N(s)| \geq |s|$, para todo subconjunto S de X.

